



Evento: XXXIV Seminário de Iniciação Científica

A CONTABILIDADE GERENCIAL EM COOPERATIVAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹

Camila Barcelos Oliveira², Pedro Luís Büttgenbender³

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; com financiamento da agência CNPq.

² Estudante do curso Ciências Contábeis, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

³ Professor orientador do projeto Cooperativismo no desenvolvimento de territórios ou regiões.

INTRODUÇÃO

O cooperativismo desempenha papel relevante no desenvolvimento econômico e social de territórios e regiões, ao promover a geração de renda, a inclusão social e o fortalecimento das comunidades locais. Por meio de sua estrutura baseada na cooperação, na gestão democrática e na participação coletiva, as cooperativas se destacam como organizações que buscam não apenas resultados econômicos, mas também o bem-estar de seus associados e da sociedade em geral.

Nesse contexto, a contabilidade gerencial constitui-se em importante ferramenta de apoio à gestão, ao fornecer informações relevantes para o planejamento, o controle e a tomada de decisões. Segundo Crepaldi (2021), a contabilidade gerencial tem como finalidade fornecer informações econômicas e financeiras aos gestores, contribuindo para o planejamento estratégico e para o controle das operações organizacionais. De forma complementar, Padoveze (2021) destaca que tais informações devem apoiar a decisão em todos os níveis da organização, o que reforça sua relevância para cooperativas que buscam maior eficiência em suas atividades.

Estudos mais recentes reforçam essa relação. Silva e Vasconcelos (2024), ao investigarem a percepção de gestores de cooperativas de trabalho sobre práticas de controle contábil e gerencial na precificação de produtos artesanais, constataram que o baixo domínio dessas práticas compromete a precisão da formação de preços, o que reforça a importância da contabilidade gerencial para a sustentabilidade econômica dessas organizações. Já Vaz e Pigatto (2023), em revisão sistemática sobre indicadores de avaliação de sustentabilidade em



cooperativas, identificaram predominância de estudos voltados às dimensões econômica e social em detrimento da ambiental, apontando uma lacuna que o presente trabalho busca contemplar ao relacionar explicitamente as três dimensões da sustentabilidade aos instrumentos de contabilidade gerencial.

O desenvolvimento sustentável tem sido amplamente discutido no cenário mundial, especialmente após a criação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As cooperativas apresentam alinhamento direto com alguns desses objetivos, em especial o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), o que evidencia o potencial do modelo cooperativista para articular desenvolvimento econômico, responsabilidade social e cuidado ambiental (ONU, 2015).

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir da literatura consultada, de que forma a contabilidade gerencial pode apoiar a gestão de cooperativas e contribuir para o desenvolvimento sustentável, relacionando seus principais instrumentos às dimensões econômica, social e ambiental da sustentabilidade.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, de natureza bibliográfica. O levantamento foi realizado em livros de referência da área contábil e em buscas na internet, incluindo o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES, complementado por um documento institucional da Organização das Nações Unidas (ONU).

Foram utilizados como descritores de busca os termos "contabilidade gerencial", "cooperativismo" e "desenvolvimento sustentável", combinados por meio do operador booleano AND, considerando-se materiais publicados principalmente na última década (2015-2026).

A partir desse levantamento, foram selecionadas seis referências centrais para a construção do referencial teórico: as obras de Atkinson et al. (2015), Crepaldi (2021) e Padoveze (2021), o documento institucional da Organização das Nações Unidas (2015) sobre a Agenda 2030, e os artigos de Vaz e Pigatto (2023) e Silva e Vasconcelos (2024).



Como critérios de seleção, priorizaram-se obras de referência consolidadas na área contábil, documentos institucionais oficiais relacionados à Agenda 2030 e ao cooperativismo, e artigos científicos com relação direta com pelo menos dois dos três eixos temáticos da pesquisa (contabilidade gerencial, cooperativismo e sustentabilidade).

A análise dos materiais selecionados foi conduzida de forma descritivo-interpretativa, buscando identificar, na literatura consultada, quais instrumentos de contabilidade gerencial são associados a cada uma das três dimensões da sustentabilidade (econômica, social e ambiental) no contexto cooperativista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura consultada indica que a contabilidade gerencial ocupa papel estratégico na administração das cooperativas, sobretudo por meio de quatro instrumentos recorrentemente citados: planejamento orçamentário, controle de custos, análise de desempenho e elaboração de relatórios gerenciais. Conforme Padoveze (2021), esses instrumentos devem gerar informações capazes de apoiar a decisão em todos os níveis organizacionais, o que os torna aplicáveis tanto à gestão operacional quanto à gestão estratégica das cooperativas.

Em relação à dimensão econômica da sustentabilidade, os autores associam o controle de custos e o planejamento orçamentário à identificação de oportunidades de redução de gastos e à melhor alocação de recursos, fatores apontados na literatura como relevantes para a permanência das cooperativas no mercado.

Quanto à dimensão social, a literatura relaciona a disponibilização de relatórios gerenciais claros ao fortalecimento da transparência e da governança cooperativa. Por se tratar de organizações formadas por associados que participam da gestão e dos resultados, esse acesso à informação é apontado como fator que favorece a confiança dos membros e a manutenção dos princípios de participação democrática e responsabilidade compartilhada.

No que se refere à dimensão ambiental, a literatura consultada aponta que indicadores gerenciais voltados ao acompanhamento de custos operacionais e de consumo de recursos naturais podem subsidiar decisões sobre práticas mais eficientes, ainda que os



estudos analisados não apresentem, de forma majoritária, estudos de caso empíricos que quantifiquem esse efeito em cooperativas específicas.

De modo geral, os resultados da revisão bibliográfica sugerem associação entre o uso de instrumentos de contabilidade gerencial e as três dimensões da sustentabilidade, sem, contudo, permitir o estabelecimento de relações causais, uma vez que o desenho do estudo — de natureza bibliográfica — não contempla coleta de dados primários junto a cooperativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura realizada indica que a contabilidade gerencial é tratada, pelos autores consultados, como instrumento relevante de apoio à gestão de cooperativas, especialmente por meio do planejamento orçamentário, do controle de custos, da análise de desempenho e da elaboração de relatórios gerenciais.

Os achados sugerem associação entre esses instrumentos e as dimensões econômica, social e ambiental da sustentabilidade, respectivamente relacionadas à eficiência no uso de recursos, ao fortalecimento da transparência e da governança, e ao acompanhamento de indicadores ambientais. Tais associações, no entanto, decorrem da literatura teórica e institucional analisada, e não de evidências empíricas coletadas diretamente junto a cooperativas, o que constitui limitação do presente estudo e caminho para pesquisas futuras de caráter empírico.

Conclui-se que a contabilidade gerencial representa, segundo a literatura consultada, um instrumento com potencial estratégico para o fortalecimento das cooperativas e para sua articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Agenda 2030 da ONU, recomendando-se a ampliação deste estudo por meio de pesquisas de campo em cooperativas da região.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Cooperativismo. Desenvolvimento Sustentável. Gestão. Cooperativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella Mae; YOUNG, S. Mark. *Contabilidade gerencial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade gerencial: teoria e prática*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 5 jun. 2026.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura e aplicação*. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

SILVA, Paulo César dos Santos; VASCONCELOS, Ana Lúcia Fontes de Souza. Percepção de gestores de Cooperativas de Trabalho acerca de práticas de controle contábil e gerencial para formação de preço de produtos artesanais. *Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos*, v. 11, e68442, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/redeca/article/view/68442>. Acesso em: 3 set. 2026.

VAZ, Eduarda Duarte; PIGATTO, Gessuir Alessandro Sabino. Uma revisão e algumas reflexões sobre indicadores de avaliação de sustentabilidade em cooperativas. *Revista de Gestão e Organizações Cooperativas*, v. 9, n. 18, e6, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2359043263563>. Acesso em: 3 set. 2026.